



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo, 5 de Outubro de 2008

Queridos irmãos e irmãs

Na manhã de hoje, com a [Santa Missa na Basílica de São Paulo fora dos Muros](#), teve início a XII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que se realizará no Vaticano no arco de três semanas e abordará o tema: "*A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*". Vós conheceis o valor e a função desta particular Assembleia de Bispos, escolhidos para representar todo o episcopado e convocados para oferecer ao Sucessor de Pedro uma ajuda mais eficaz, manifestando e consolidando ao mesmo tempo a comunhão eclesial. Trata-se de um organismo importante, instituído em Setembro de 1965 pelo meu venerado predecessor, o Servo de Deus Paulo VI (cf. Carta Apostólica *motu proprio data "Apostolica sollicitudo"*), durante a última fase do Concílio Vaticano II, para realizar uma sua exortação contida no Decreto sobre o ministério dos Bispos (cf. Decreto [Christus Dominus](#), 5). Estas são as finalidades do [Sínodo dos Bispos](#): favorecer uma estreita união e colaboração entre o Papa e os Bispos do mundo inteiro; oferecer informações directas e exactas acerca da situação e dos problemas da Igreja; favorecer o acordo sobre a doutrina e sobre a acção pastoral; e enfrentar temáticas de grande importância e actualidade. Estas diferentes tarefas são coordenadas por uma Secretaria permanente, que age em directa e imediata dependência da autoridade do Bispo de Roma.

A dimensão sinodal é constitutiva da Igreja: ela consiste na reunião de todos os povos e culturas para se tornarem um só em Cristo e caminharem juntos no seu seguimento, daquele que disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (*Jo 14, 6*). Com efeito, a palavra grega *synodos*, composta pela preposição *syn*, ou seja, "com", e por *odós*, que significa "caminho, estrada", sugere a ideia de "percorrer um caminho em companhia", e é precisamente esta experiência do Povo de Deus na história da salvação. Para a Assembleia sinodal ordinária, que começa hoje,

ouvindo pareceres qualificados neste sentido, escolhi o tema da Palavra de Deus para a aprofundar, em perspectiva pastoral, na vida e na missão da Igreja. Foi ampla a participação na fase preparatória por parte das Igrejas particulares do mundo inteiro, que enviaram as suas contribuições à Secretaria do Sínodo que, por sua vez, elaborou o *Instrumentum laboris*, documento acerca do qual se hão-de confrontar os 253 Padres sinodais: 51 da África, 62 da América, 41 da Ásia, 90 da Europa e 9 da Oceânia. A eles unem-se numerosos especialistas e auditores, homens e mulheres, assim como os "delegados fraternos" das demais Igrejas e Comunidades eclesiais, e alguns convidados especiais.

Estimados irmãos e irmãs, convido todos vós a sustentar os trabalhos do Sínodo com a vossa oração, invocando especialmente a intercessão materna da Virgem Maria, perfeita Discípula da Palavra divina.

Depois do *Angelus*

Hoje à noite realizar-se-á uma singular iniciativa, promovida pela RAI, intitulada "Bíblia dia e noite". Trata-se da leitura contínua de toda a Bíblia, durante sete dias e seis noites, a partir de hoje até ao próximo sábado, 11 de Outubro, em directa televisiva. A sede será a Basílica romana de Santa Cruz de Jerusalém, e os leitores que se sucederão serão quase 1.200, de 50 países diferentes, em parte escolhidos com critério ecuménico, e muitos que se inscreveram livremente. Este acontecimento está em sintonia com o Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus, e eu mesmo darei início com a leitura do primeiro capítulo do Livro do Génesis, que será transmitida esta tarde às 19 horas no primeiro canal da rai. Assim, a Palavra de Deus poderá entrar nas casas para acompanhar a vida das famílias e das pessoas individualmente: uma semente que, se for bem acolhida, não deixará de dar frutos abundantes.